

Instituição: Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação: Saúde, Ambiente e Trabalho - PPGSAT
Título do projeto: Saúde dos pescadores artesanais e marisqueiras, contaminação e desastres ambientais nos territórios pesqueiros no Brasil. Coordenação – Paulo Pena
Docentes envolvidos: Paulo Gilvane Lopes Pena, Rita de Cássia Franco Rêgo, Maria do Carmo Soares de Freitas; Eduardo Reis; Mônica Angelim Gomes de Lima; Carlos Eduardo Soares de Freitas; Verônica Maria Cadena Lima; Tânia Mascarenhas Tavares; Ana Angélica Martins Trindade; e Carlos Minayo Gomez (FIOCRUZ - RJ).
Discentes envolvidos: Mestrado: Thais Mara Dias Gomes; Adryanna Cardim; Sara Mota; Jaqueline Seixas; Fernanda dos Santos Lima Goiabeira, Ila Rocha Falcão; Ivone Alves; Maria Carolina Barreto Moreira Couto; Juliana dos Santos Muller; Wendel Silva; Ingrid Gil Sales; Éryca Pereira; Cláudia Quadros; Tatiane Aguiar; Polyana Barbosa; Patrícia Sandes; Daniele Teixeira da Silva, Marta Cristiane Ferreira dos Santos; Edmara Oliveira Mota.
1. Resumo Trata-se de pesquisas realizadas pelos PPGSAT junto aos pescadores artesanais, iniciadas em 2007, que se expandiram para 14 Estados do país. Os resultados, expressos em 40 publicações, desvelaram a existência de um quadro epidêmico de LER/DMS, até então desconhecido, descreveram e analisaram diversas formas de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, dentre as quais escalpelamento de pescadoras artesanais na região amazônica, fundamentaram Nota Informativa do MS, produziram documentário e material educativo, além de levar o PPGSAT a se tornar referência na discussão dos efeitos à saúde relacionados ao desastre de derramamento de óleo no litoral do país em 2019.

2. Resultados

As pesquisas e atividades de extensão universitária realizadas em comunidades tradicionais de pescadores pelos pesquisadores e discentes do PPGSAT, com a participação permanente de suas representações sociais e em colaboração com outras instituições de pesquisa nacional e internacional, iniciaram em 2006 em Ilha de Maré, em conjunto com a Escola de Nutrição da UFBA, e se expandiram para pescadores de 14 Estados do país, das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Norte (Pará e Amapá). Este projeto nacional teve a participação especial do prof. Carlos Minayo da FIOCRUZ, e do Conselho Pastoral dos Pescadores – Nacional (CPP). Como característica metodológica e conduta ética dos estudos qualitativos antropológicos e sociais, ergonômicos, clínicos, epidemiológicos e de avaliação de riscos ambientais, essas atividades contaram com a participação da sociedade civil, particularmente das representações sociais de pescadores e pescadoras artesanais, e do CPP em todas as fases das ações realizadas.

Os trabalhadores envolvidos na pesca artesanal abrangem grandes grupos populacionais em estado de pobreza e vulnerabilidade no Brasil e no mundo. Segundo dados oficiais, existiam no país 957 mil pescadores artesanais registrados em 2014, podendo alcançar 56 milhões de pessoas ligadas à cadeia produtiva da pesca em pequena escala no mundo, segundo Banco Mundial, em 2012.

Para esses trabalhadores, persistia um quadro de desconhecimento dos agravos à saúde dos pescadores artesanais, caracterizado por modalidades diversas de iniquidades, desde dificuldade ao acesso aos serviços, adicionados à invisibilidade epidemiológica, negação de direitos previdenciários relacionados às incapacidades ocupacionais, dentre outros. Essa situação começou a mudar a partir dos resultados dos estudos empreendidos pelo PPGSAT, cujos principais resultados são apresentados a seguir, todos eles com base nas publicações científicas e técnicas realizadas até então.

1. Caracterizado, pela primeira vez, o risco de exposição ergonômica excessiva à movimentos por esforços repetitivos relacionados ao trabalho de captura, preparo e comercialização do pescado, associado às jornadas extensas que podem ultrapassar 100 horas por semana nas atividades de mariscagem e pesca artesanal. Tais condições expressam elevado risco epidemiológico para Lesões por Esforços Repetitivos - LER/DMS em pescadores artesanais, que são as doenças do trabalho mais notificadas no mundo.

2. Elaborado em 2014, um protocolo clínico/ergonômico para investigação para caracterização de caso de LER/DMS adaptado à modalidade do trabalho na pesca artesanal e ao direito previdenciário do seguro acidentário para segurado especial, com base em aproximadamente 900 casos de pescadores artesanais com suspeita de LER atendidos no HUPES/UFBA (protocolo publicado no livro: Sofrimento Negligenciado: doenças e acidentes do trabalho em pescadoras artesanais e marisqueiras, em anexo).

3. Realizado estudos epidemiológicos inéditos no país, que definiram prevalência de LER/DMS em comunidades de pescadores artesanais. Estes estudos mostraram a possibilidade de extensa epidemia de LER/DMS com frequências similares ou superiores às categorias de trabalhadores mais atingidas por essas doenças do trabalho. Em um dos estudos, as frequências encontradas para DME em algum segmento do corpo, pescoço ou ombro e membros superiores distais de pescadoras foram 94,7%, 71,3% e 70,3%, respectivamente. Esses resultados foram publicados em revistas de impacto no âmbito nacional e internacional.

4. A extensão dos resultados e a gravidade da situação de exposição aos riscos relacionados ao trabalho das pescadoras artesanais, em especial as LER/DMS, levaram o Ministério da Saúde financiar projeto de educação popular em saúde para pescadoras artesanais para avaliar a situação em 13 estados do Brasil, envolvendo investigação na pesca marítima, fluvial e mariscagem. O projeto contou com a importante participação do prof. Carlos Minayo da FIOCRUZ, e os resultados dessas ações evidenciaram quadro de saúde do trabalhador precário para os pescadores artesanais no país, e subsidiaram a Nota Informativa Nº 5/2018-DSAST/SVS/MS, em 2018, única orientação técnica sobre o tema disponível no SUS até então.

5 – Os estudos mostraram também que graves acidentes de trabalho e transporte fluvial no país, a exemplo de acidentes fatais com afogamentos e animais aquáticos peçonhentos, além de mutilações frequentes. Tais acidentes são geralmente naturalizados como “risco da profissão” e se encontram invisíveis nas bases de dados do INSS e do SUS. Acidentes relacionados aos motores de barcos que têm resultado no escalpelamento de mulheres pescadoras, crianças com cabelos longos, se revelaram como risco não apenas na Amazônia, mas em diversas regiões do país. A violência e o sofrimento das vítimas levaram à elaboração de projeto sobre prevenção de acidentes com escalpelamento de mulheres pescadores e ribeirinhas no país, financiado pelo Ministério da Saúde em 2018, com ações de análise dos acidentes realizadas junto às vítimas no Estado do Amapá e no Pará. Este estudo, com a participação do prof. Carlos Minayo, já resultou na elaboração de Nota Técnica sobre prevenção desses acidentes, atualmente em análise no Ministério da Saúde.

6 – Com base nos estudos do PPGSAT, e em associação com pesquisadores da FIOCRUZ (Carlos Minayo – produtor) e UFRJ (Beto Novaes – diretor), em 2016 foi lançado documentário sobre as condições de trabalho das pescadoras artesanais no Nordeste do Brasil, filme este denominado “Mulheres das Águas” que conta com **695 mil visualizações no YouTube, até 06/12/2020.**

7 – A tragédia do derramamento de óleo bruto no litoral do Brasil no final de 2019 resultou em risco potencial para aproximadamente 360 mil pescadores artesanais no Nordeste do país, atingidos diretamente pela contaminação ou indiretamente pelos efeitos econômicos decorrentes da redução drástica das vendas dos pescados. O PPGSAT, nesse processo, desempenhou protagonismo no país em que evidenciou a gravidade da situação e colocou em debate a necessidade de declaração de Estado de Emergência em Saúde Pública para desastre ambientais dessa ordem de grandeza. Elaborou Nota Informativa fundamentando a proposta, que foi referendada por dezenas de programa de pesquisas, organizações da sociedade civil e da ABRASCO, divulgada pela imprensa nacional, somadas à publicação recente sobre o tema na revista CSP, em 2020.

Estes estudos resultaram em extensa produção interdisciplinar de pesquisas, expressas em artigos em revistas nacionais e internacionais, livro, capítulos de livros, contabilizando 40 publicações até o momento, além de produções técnicas educativas como cartilhas sobre saúde dos pescadores artesanais disponibilizadas pela BVS/MS, documentário e outras.

3. Referências principais

Até a presente data, os estudos iniciados em 2006 resultaram em 40 publicações, sendo 16 artigos, um livro, e 13 capítulos de livros. Essas publicações envolveram mestrandos como autores e coautores e são resultantes de 23 dissertações

defendidas, sendo 4 em andamento, e articuladas aos diversos projetos realizados.

As dez principais referências são os artigos (dentre elas, destaques em amarelo):

1. PENA, P. G. L.; NORTHCROSS, AL ; ANGELIM, M. ; RÊGO, RCF . Derramamento de óleo bruto na costa brasileira em 2019: emergência em saúde pública em questão. *CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA JCR*, v. 36, p. 1-5, 2020.

Available on the website:

https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n2/en_1678-4464-csp-36-02-e00231019.pdf

2. BARRETO, MC; ILA, RF; DOS SANTOS, MJ; IVONE, BA ; VIANA, WS; LIMA, VMC; PENA, PGL ; WOODS, C. G; REGO, RF. Prevalence and Work-Related Factors Associated with Lower Back Musculoskeletal Disorders in Female Shellfish Gatherers in Saubara, Bahia-Brazil. *International Journal of Environmental Research and Public Health JCR*, v. 16, p. 857-872, 2019.

Available on the website:

<https://www.mdpi.com/1660-4601/16/5/857/htm>

3. FALCÃO, I; RÊGO, RCF; COUTO, MCBM; PENA, PGL; ANDRADE, LL; MÜLLER, JS; VIANA, WS; LIMA, VMC. Fatores associados com os distúrbios musculoesqueléticos em pescadoras artesanais/marisqueiras em Saubara, Bahia, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva JCR*, v. 24, p. 2557-2568, 2019.

Available on the website:

https://www.scielo.br/pdf/csc/v24n7/en_1413-8123-csc-24-07-2557.pdf

4. FALCÃO, IR; COUTO, MCBM; LIMA, VMC; PENA, PGL; ANDRADE, LL; MÜLLER, JS; ALVES, IB; VIANA, WS; RÊGO, RCF. Prevalência dos distúrbios musculoesqueléticos nos membros superiores e pescoço em pescadoras artesanais/marisqueiras em saubara, Bahia, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 2469-2480, 2015.

Available on the website:

<https://www.scielo.br/pdf/csc/v20n8/1413-8123-csc-20-08-2469.pdf>

5. PENA, PGL; MINAYO-GOMEZ, C. Health of subsistence fishermen and challenges for Occupational Health Surveillance. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso) JCR*, v. 19, p. 4689-4698, 2014.

Available on the website:

<https://scielosp.org/pdf/csc/2014.v19n12/4689-4698>

6. CARVALHO IGL; RÊGO RCF; LARREA-KILLINGER C; ROCHA JCS; PENA PGL; MACHADO LOR. Por um diálogo de saberes entre pescadores artesanais, marisqueiras e o direito ambiental do trabalho. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2014 Oct [cited 2020 Mar 07]; 19(10): 4011-4022.

Available on the website:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-81232014001004011&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

7. PENA, PGL; MARTINS, V; REGO, RCF. Por uma política para a saúde do trabalhador não assalariado: o caso dos pescadores artesanais e das marisqueiras. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 38, p. 57-68, 2013.

Available on the website:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572013000100009

8. FREITAS, M. C. S. ; MINAYO, MCS ; PENA, P. G. L. ; SANTOS, NM . Un ambiente enfermo. Desacatos. Revista de Antropología Social, v. 39, p. 73-88-88, 2012.

Available on the website:

<http://desacatos.ciesas.edu.mx/index.php/Desacatos/article/view/241/121>

9. PENA, PGL; MARTINS, VLA (org.). Sofrimento negligenciado: doenças e acidentes do trabalho em marisqueiras e pescadores artesanais. Salvador: EDUFBA, 2014.

E-book disponível a partir de 2020:

<file:///C:/Users/Paulo%20Pena/Downloads/sofrimento-negligenciado-miolo-ri.pdf>

10. PENA, P. G. L.; Freitas, MCS. ; Cardim, A . Trabalho Artesanal, cadências infernais e lesões por esforços repetitivos: estudo de caso em uma comunidade de mariscadeiras na Ilha de Maré, Bahia. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso) **JCR**, v. 16, p. 3383-3392, 2011. → **PRIMEIRA PUBLICAÇÃO**

Available on the website:

<https://www.scielo.br/pdf/csc/v16n8/a05v16n8.pdf>

Detalhes das repercussões positivas e impactos.

As pesquisas e atividades de extensão realizadas pelos pesquisadores e mestrados do PPGSAT, em conjunto com professores de outras instituições, permitiram descortinar condições de trabalho dos pescadores artesanais no Brasil, e relacioná-las às doenças do trabalho, acidentes do trabalho, direito à saúde integral, direito ambiental do trabalho, direitos aos benefícios acidentários da Previdência Social de forma até então não existente na literatura nacional e internacional.

Essas pesquisas e atividades de extensão beneficiam diretamente toda a categoria de pescadores artesanais do Brasil, composta aproximadamente por 957 mil pessoas, além de pescadores artesanais no mundo que possuem modo de vida, trabalho e saúde semelhante.

A participação permanente das representações sociais dos pescadores e pescadoras artesanais tem sido uma conduta ética e metodológica em todas as ações. Destaque especial para o Conselho Pastoral da Pesca e Articulação Nacional da Mulheres Pescadoras, que participaram de projetos ativamente e, inclusive, assumindo protagonismo, a exemplo do documentário “Mulheres das Águas”.

As principais repercussões científicas e sociais podem ser resumidas:

1. Identificação de alta prevalência de LER/DMS em comunidades de pescadores artesanais, caracterizados por meio de estudos pioneiros no país;
2. Publicação da Nota Informativa Nº 5/2018-DSAST/SVS/MS, em 2018, configurando-se na primeira orientação do SUS para proteção à saúde dos pescadores artesanais no país e está referenciada basicamente na produção do PPGSAT. A Nota detalha

22 Recomendações para prevenção de agravos à saúde dos pescadores, como a identificação e notificação de casos de doenças e acidentes do trabalho no SUS, emissão de CAT para tais agravos, aplicação de medidas preventivas para as principais doenças do trabalho na pesca artesanal, como LER, câncer de pele e outras enfermidades do trabalho.

3. O documentário Mulheres das Águas, realizado com base nas pesquisas do PPGSAT em associação com pesquisadores da FIOCRUZ e UFRJ, lançado em 2016 e conta com 24 mil visualizações no YouTube até fevereiro de 2020; é referência para diversas ações educativas sobre as condições de trabalho e saúde das pescadoras marisqueiras no Brasil e em outros países, considerando que o mesmo tem legendas em francês, inglês e espanhol.
4. Os pesquisadores do PPGSAT tiveram ação importante ação diante da mais extensa tragédia ambiental no país – 11 Estados do Nordeste e Sudeste - decorrente do derramamento de óleo bruto no litoral do Brasil no final de 2019. A atuação ocorreu em diversas frentes institucionais, sociais e acadêmicas, como a orientação de pescadores artesanais diante do desespero da contaminação ambiental das praias e exposição dos mesmos à agentes cancerígenos como Hidrocarbonetos Aromáticos, além de ações técnicas sobre acesso aos serviços de saúde do SUS e direitos sociais envolvidos, dentre outros. Estas ações foram acompanhadas de várias entrevistas na imprensa regional e nacional de grande circulação e, presença de pesquisadores em debates na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Congresso Nacional, participação no debate Canal Saúde da FIOCRUZ – programa Sala de Convidados sobre o tema “Desastres ambientais e emergência em Saúde Pública” (em 12/2019), entrevistas para o site “Drauzio Varella”, e outros órgãos da imprensa nacional, debates técnicos junto à FIOCRUZ da Bahia, Pernambuco e Ceará, e outros centros de pesquisas da UFBA. Com isso, foi colocado enfaticamente pelo PPGSAT a necessidade de, no auge do drama da tragédia, declarar de Estado de Emergência em Saúde Pública para desastre ambientais. A Nota Informativa fundamentando a proposta foi referendada por dezenas de programa de pesquisas, organizações da sociedade civil e da ABRASCO, divulgada pela imprensa nacional, expressando a afirmação dos fundamentos propostos. A síntese científica dessa proposta foi publicada recentemente na revista CSP, em 2020.
5. Construção de relações institucionais sólidas no campo da pesquisa e da assistência à saúde, envolvendo diversos outros centros de pesquisas da UFBA, FIOCRUZ e pesquisadores de instituições internacionais com UAB – Barcelona, Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, além do ICNBio, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, dentre outras.
6. Até a presente data, 19 dissertações foram defendidas no PPGSAT com essa temática, caracterizando envolvimento constante dos discentes nestes estudos, sendo 12 orientadas pela professora Rita Rêgo, quatro pelo professor Paulo Pena, duas pela professora Maria do Carmo Freitas e outra pela professora Mônica Angelim.
7. Em 2020 o PPGSAT tem um Projeto de cooperação com o IESC – UFRJ para uma turma de formação com 6 doutorandos, sendo dois com projetos vinculados ao Edital da CAPES. Projeto denominado Entre Mares, que avaliará o impacto do derramamento de óleo na saúde dos pescadores e pescadoras artesanais no Estado da Bahia.

Perspectivas e fontes que corroboram o impacto do projeto

Recentemente, professores do PPGSAT em associação com outros programas da UFBA e Universidades estão assessorando lideranças dos pescadores artesanais no Observatório Covid 19 dos Pescadores, que acompanha a evolução da pandemia nas comunidades de pescadores no país, desde março de 2020. Nesse processo, tem desenvolvido atividades com a FIOCRUZ, especialmente com professor Jorge Machado, envolvendo ações de Vigilância Popular em Saúde em determinadas comunidades de pescadores da Bahia.

1. Nota informativa do Ministério da Saúde Nº 5/2018-DSAST/SVS/MS, em 2018 e disponível no site:

http://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/noticias/sei_ms_-_nota_informativa_conjunta.pdf

2. Filme documentário “Mulheres das Águas”, disponível no site:

<https://www.youtube.com/watch?v=P62sFlw7K8>

3. Cartilha disponível na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS do Ministério da Saúde

- Saúde da Pescadora Artesanal: atividades de pesca mariscagem e pesca em mar aberto.

Disponível:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_pescadoras_artesanais_atividades_pesca.pdf

- Saúde da Pescadora Artesanal: atividades de rios e lagos. Disponível:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_pescadoras_artesanais.pdf

4. Debate realizado no Canal Saúde da FIOCRUZ, em dezembro de 2019, como o tema:

Desastres ambientais e Emergência em Saúde Pública, disponível no link:

<https://portal.fiocruz.br/video/desastres-ambientais-e-emergencias-em-saude-publica-sala-de-convidados>